

GABRIEL DE AZAMBUJA BEIGIN, FAMERP; CAIÃ CABRAL FRAGA CARVALHO, FAMERP; RAFAEL DE SOUZA AGUIAR, FAMERP; HENRIQUE RABELO CORTINES, FAMERP; JOAO GODOY RODRIGUES, FAMERP; RICARDO RIZZO, FAMERP; GUILHERME CERQUEIRA GONZALES, FAMERP; JULIA SILVEIRA, FAMERP; GUSTAVO GARCIA, FAMERP; NATHAN PINHO, FAMERP

Introdução e Objetivo

A vasectomia é um dos procedimentos contraceptivos mais bem estabelecidos pelo mundo, visto sua segurança e eficácia. Entretanto, cerca de 6% dos pacientes submetidos a esse procedimento serão futuramente submetidos a sua reversão.¹

O objetivo deste estudo é avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos a reversão de vasectomia e a taxa de patência da anastomose cirúrgica pelo serviço de urologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto.

Método

Foi realizado um estudo observacional, de coorte, retrospectivo, utilizando o sistema de dados hospitalares do Hospital de Base de São José do Rio Preto.

Foram selecionados todos os pacientes submetidos à reversão de vasectomia, independente da técnica utilizada, entre os anos de 2013-2022.

Figuras

| Variável | Resultado |
|---|-------------|
| Número de pacientes submetidos à reversão de vasectomia | 62 |
| Período | 2013 - 2022 |
| Média da idade | 39,9 anos |
| Tempo médio até à reversão | 7,68 anos |
| Taxa de patência < 5 anos de reversão | 53% |
| Taxa de patência > 10 anos de reversão | 33,3% |

Resultados

Nos últimos 10 anos, 62 pacientes foram submetidos ao procedimento cirúrgico. A idade desses pacientes variou entre 27-56, sendo a média de 38,7 anos. Estudo realizado num hospital militar dos Estados Unidos observou média de idade de 40 anos². Ren et. al, em estudo realizado na China, observou uma idade média similar, de 39,9 anos.³

A idade de parceiras foi outro fator avaliado, inclusive implicado como essencial para bons resultados para fertilidade do casal, visto que pacientes com parceiras maiores de 35 anos tiveram redução drástica em taxas de fertilização.³

O tempo entre a vasectomia e reversão de vasectomia é outro parâmetro a ser avaliado. Nossos pacientes realizaram a reversão após cerca de 7,68 anos. Em um estudo publicado sobre a experiência de um serviço militar americano, a média de tempo de reversão foi de 7.87 anos.

Alguns relatos mostram que o status intraoperatório do esperma, incluindo a qualidade do fluido e as características microscópicas, são fortes preditores de permeabilidade pós-operatória⁴. Dohle e Smit também relataram uma maior taxa de perviedade com intervalo <5 anos em comparação com >10 anos (89% vs 75%)⁵. Em nosso estudo, a taxa de patência da anastomose deferencia em pacientes <5 anos e >10 anos foram 53% e 33,3%, respectivamente.

Conclusão

A análise epidemiológica e do tempo de vasectomia para perviedade da anastomose diferencial são essenciais para melhor compreensão do perfil de paciente e expectativa que ele busca para este procedimento, bem como pode estar relacionada intimamente com a taxa de sucesso, visto que ainda existe uma carência substancial de dados nacionais disponíveis nas bibliotecas virtuais.

Assim, relatos como o aqui exposto se demonstram indispensáveis em termos de contribuição para a literatura nacional.

Referências

- Ostrowski, K. A., Holt, S. K., Haynes, B., Davies, B. J., Fuchs, E. F., & Walsh, T. J. (2018). Evaluation of vasectomy trends in the United States. *Urology*, 118, 76–79. <https://doi.org/10.1016/j.urolo.2018.03.01>
- Practice patterns of vasal reconstruction in a large United States cohort 3. Vasectomy reversal in China during the recent decade: insights from a multicenter retrospective investigation 4. Impact of surgical volume and resident involvement on patency rates after vasectomy reversal A 14-year experience in an open access system 5. Namekawa T, Imamoto T, Kato M, Komiya A, Ichikawa T. Vasovasostomy and vasoepididymostomy: Review of the procedures, outcomes, and predictors of patency and pregnancy over the last decade. *Reprod Med Biol*. 2018 May 22;17(4):343-355. doi: 10.1002/rmb2.12207. PMID: 30377390; PMCID: PMC6194271.